BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 02 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 248 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

EDIÇÃO ESPECIAL
PORTUGAL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

SÃO PAULO Projeto que cria shortlines ferroviárias no Estado é aprovado ▸**p4**

CRUZEIROS Navio Costa Favolosa abre temporada no Porto de Maceió ▸**p6**

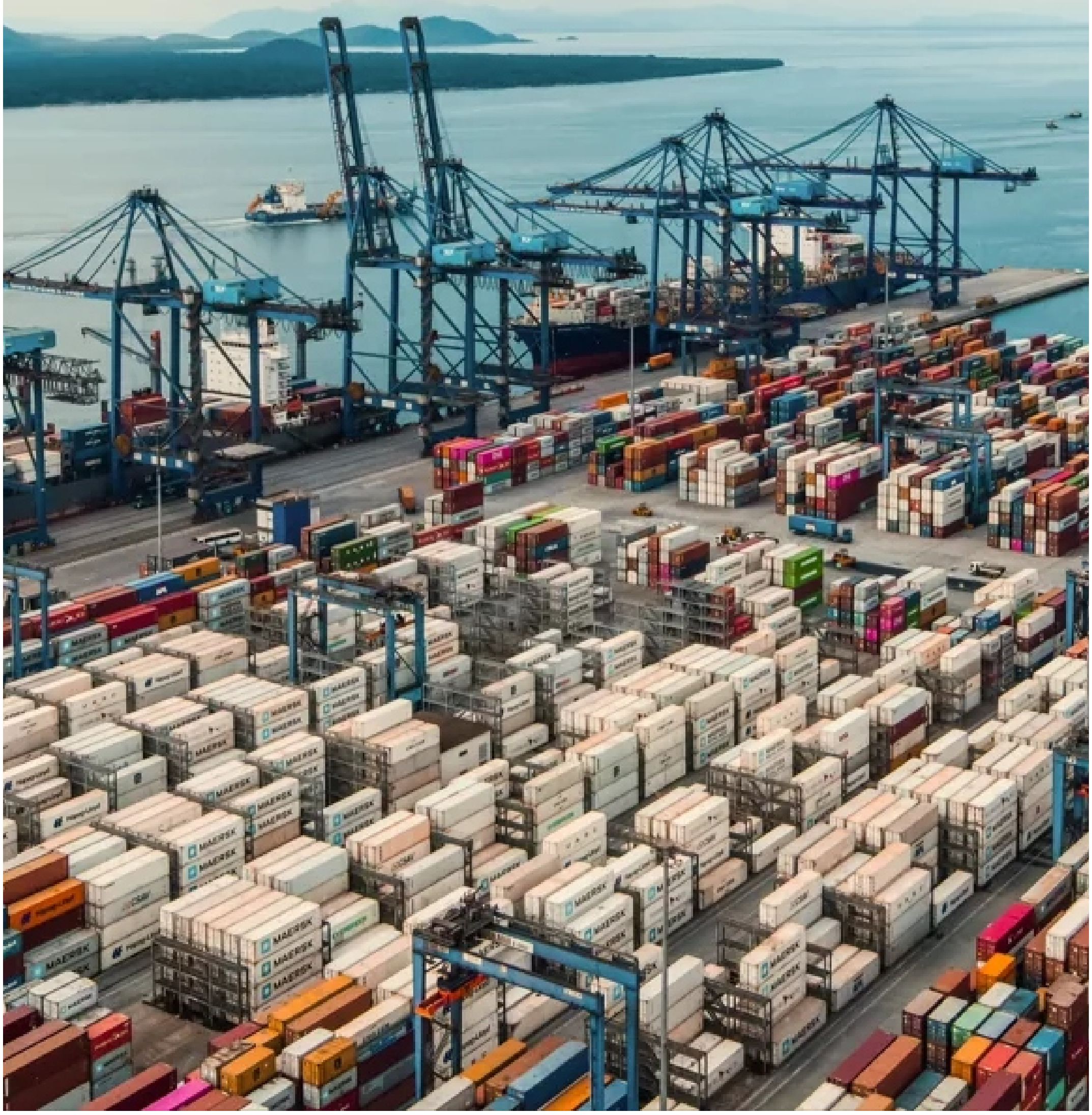
ITAQUI Empresa inicia operação de granéis líquidos no complexo do MA ▸**p6**

NÃO PERCA, É AMANHÃ!

RECORDE

TCP chega a 1 milhão de TEU movimentados em 2022

Com 20 dias de antecedência, Terminal de Contêineres de Paranaguá supera a marca registrada no ano passado ▸**p5**



EDITORIAL

Impulso paulista

O modal ferroviário ganhou um importante incentivo no estado de São Paulo na última terça-feira, dia 29, com a aprovação do Projeto de Lei (PL) n. 148/22, que cria linhas ferroviárias de trajetos curtos, as shortlines, tanto para o transporte de passageiros como para o de cargas. O texto, de autoria do Executivo, teve o aval da Assembleia Legislativa.

O PL, desenvolvido pela Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT), prevê a recriação do Departamento Ferroviário do Estado, que irá regulamentar as shortlines. A exploração dessas ferrovias poderá ocorrer através de autorização especial, concessão ou parcerias público-privadas (PPP). A importância dessa proposta foi destacada pelo secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, em reportagem publicada na edição desta sexta-feira, dia 2, do jornal **BE News**. "O PL 148/22 é essencial para o estado de São Paulo exercer, no setor ferroviário, a mesma relevância que detém na economia nacional. Trata-se de um modal de suma importância para o PIB brasileiro, além de ser um meio de transporte mais sustentável, que vai gerar mais desenvolvimento e empregos ao Estado", destacou Octaviano.

Trata-se de uma medida importante, pois facilita a ampliação da malha ferroviária paulista, tanto para o transporte cargas, hoje operado pelas concessionárias federais Rumo, MRS e VLI, como para o de passageiros, concentrado na Grande São Paulo e que tem à frente a CPTM e o Metrô. Além disso, ao tratar especificamente dessas linhas de trajetos curtos, a proposta fomenta não apenas a economia nacional e estadual como a regional e local. É conhecido que as shortlines são muito tilizadas para complementar as grandes linhas e acabam sendo exploradas também por empreendedores locais, que passam a contar com uma opção de transporte de menor custo e mais sustentável. Assim, o texto dá um novo alcance ao modal ferroviário, ampliando sua capilaridade.

Que o texto seja logo promulgado e regulamentado, permitindo uma nova leva de investimentos ferroviários em São Paulo. E que outros estados do País sigam o exemplo, impulsionando o transporte por trens e, assim, a economia brasileira.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/TCP

▲ CAPA
5 TCP movimenta 1 milhão de TEU até novembro e supera o próprio recorde

HUB
3 Ministério prorroga convênio do Porto de Itajaí

NACIONAL
3 ANTT atesta viabilidade para relicitação da Eco101

4 PEC que permite reinvestimento em infraestrutura deve ser votada na próxima semana

REGIÃO SUDESTE
4 Aprovado projeto de shortlines ferroviárias no estado de São Paulo

REGIÃO SUL
5 Interdição impede acesso de caminhões ao Porto de Paranaguá

REGIÃO NORDESTE
6 Costa Favolosa abre temporada de cruzeiros em Maceió

Santos Brasil inicia operação de granéis líquidos no Porto do Itaqui

SOCIAL
7 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades em todo o Brasil e exterior com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

HUB
LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Itajaí 1
O convênio firmado entre o Governo Federal e a Prefeitura de Itajaí (SC), que passa a gestão do Porto de Itajaí para a administração municipal, foi prorrogado por até dois anos. O termo foi firmado ontem, quinta-feira, dia 1, pelo secretário nacional de Portos, Mário Povia, pelo prefeito de Itajaí em exercício, Marcelo Sodré, pelo superintendente do Porto, Fábio da Veiga, e pelo presidente do Sindicato dos Arrumadores local, Ernando Alves Júnior, no gabinete da Secretaria Nacional de Portos, no Ministério da Infraestrutura, em Brasília.

Itajaí 2
A prorrogação foi necessária pois o convênio terminaria no próximo dia 31. O Ministério não esperava ter de renová-lo ou ampliar seu prazo, uma vez que preparava a desestatização do complexo marítimo catarinense, passando sua gestão para a iniciativa privada, e planejava ter esse processo concluído até o final do ano. Mas os trabalhos acabaram atrasando - e a equipe de transição do próximo governo, do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (PT), já se manifestou contrária à política de privatização de administrações portuárias iniciada pela equipe do presidente Jair Bolsonaro (PL) e, se for retomá-la, será com novas regras e condições. Assim, a saída foi estender o prazo do convênio, caso contrário, a União teria de assumir o porto no dia 1 de janeiro.

Itajaí 3
A continuidade da gestão municipal no Porto de Itajaí foi comemorada pelo prefeito em exercício Marcelo Sodrés. "A prorrogação do convênio foi uma solicitação do próprio Ministério da Infraestrutura e comprova que a administração municipal tem conduzido as atividades portuárias com muita responsabilidade e eficiência nas últimas décadas", disse. Já o superintendente Fábio da Veiga destacou que "a prorrogação por mais dois anos de atividades nos deixa mais confiantes de que o Porto de Itajaí estará com seus portões abertos para movimentar e incrementar cada vez mais suas operações".

Itajaí 4
O Porto de Itajaí é responsável pela movimentação de mais de 70% do comércio de Santa Catarina. E é o segundo na operação de cargas conteinerizadas, ficando atrás apenas de Santos.

ANTT atesta viabilidade para relicitação da Eco101

Proposta seguirá para análise do Conselho do PPI para depois voltar aos estudos para nova licitação

Divulgação/ANTT

Em nota, a Eco 101 afirmou que dará continuidade aos serviços até que uma nova concessionária assuma a gestão da rodovia

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) atestou a viabilidade técnica e jurídica do requerimento de relicitação apresentado pela concessionária Eco101, responsável pela BR-101/ ES/BA.

A decisão aconteceu durante a reunião de diretoria colegiada realizada ontem (1º). De acordo com o relator do processo, diretor Guilherme Theo Sampaio, o pedido se enquadra na legislação, uma vez que foram atendidos os requisitos de admissibilidade de viabilidade técnica e jurídica previstos na Lei nº 13.448/ 2017 e no Decreto nº 9.957/ 2019, para qualificação do empreendimento no âmbito do Programa de Parceria de Investimentos (PPI).

"Com base nos elevados descumprimentos foi entendido, tendo em vista os aspectos operacionais e econômico-financeiros e a continuidade dos serviços envolvidos, que existem justificativas e elementos técnicos suficientes para a realização do processo de relicitação. Também foram adequados os requisitos das legislações pertinentes", disse.

RELICITAÇÃO É O PROCEDIMENTO QUE COMPREENDE A EXTINÇÃO AMIGÁVEL DO CONTRATO DE PARCERIA E A CELEBRAÇÃO DE NOVO AJUSTE NEGOCIAL PARA O EMPREENDIMENTO, EM NOVAS CONDIÇÕES CONTRATUAIS E COM NOVOS CONTRATADOS, MEDIANTE LICITAÇÃO PROMOVIDA PARA ESSE FIM

A empresa assumiu a rodovia em 2013 e o contrato previa a duplicação de toda a via até o fim da concessão, que era de 25 anos. Portanto, deveria acabar em 2038. Segundo a Eco101, o longo dos nove anos de administração da rodovia, foram investidos R$ 2,3 bilhões em obras de melhoria e manutenção e sete praças de pedágio foram instaladas

De acordo com as normas, a relicitação é o procedimento que compreende a extinção amigável do contrato de parceria e a celebração de novo ajuste negocial para o empreendimento, em novas condições contratuais e com novos contratados, mediante licitação promovida para esse fim.

O processo segue agora para o Conselho do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) e, havendo manifestação favorável, seguirá posteriormente para a Presidência da República para análise e qualificação do empreendimento no âmbito do PPI.

Em nota, a Eco 101 reiterou que o processo de relicitação assegura a continuidade dos serviços até que uma nova concessionária assuma a gestão da rodovia e disse que vai manter toda a operação e os serviços já prestados hoje ao usuário.

"Vale destacar que em todo processo de devolução serão mantidas as obras em andamento e os investimentos necessários para a manutenção da via, sempre com o mesmo padrão de qualidade previsto no contrato de concessão", escreveu.

Rota do Oeste
Na mesma sessão a ANTT aprovou a proposta do 5º Termo Aditivo ao contrato de concessão outorgado à Concessionária Rota do Oeste (CRO), com o objetivo de prorrogar, por solicitação da própria concessionária, o início da vigência do 4º Termo Aditivo, que trata da relicitação da Rodovia BR-163/MT, no trecho entre a divisa dos Estados do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul e o entroncamento com a Rodovia MT-220.

A concessionária CRO ingressou com pedido de relicitação do empreendimento da BR-163/MT, em dezembro de 2021, sendo qualificado no PPI em junho de 2022. Em sequência, foi celebrado o 4º Termo Aditivo em 5 de outubro de 2022, entre a ANTT e a CRO.

Para que houvesse a financiabilidade do projeto e a retomada dos investimentos na rodovia, além da resolução dos passivos regulatórios, foi firmado, também, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), em outubro de 2022, que tem como condicionante a transferência do controle societário da concessionária.

Portanto, após o TAC ser finalizado, o controle da concessão passará para a MT Parcerias SA (MT-PAR), sociedade de economia mista vinculada ao Governo do Estado do Mato Grosso.

NACIONAL

PEC que permite reinvestimento em infraestrutura deve ser votada na próxima semana

Mesmo com o pedido de vista protocolado na última quarta-feira (30), a tendência é que proposta seja aprovada na comissão

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Secom/Câmara

O ex-deputado e diretor institucional da Frenlogi, Edinho Bez, é um dos principais nomes responsáveis em buscar convencer os deputados a aprovar a PEC na Câmara

Mesmo com pedido de vista protocolado na última sessão da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2021 está encaminhada e deverá ser aprovada ainda este ano.

O projeto determina que pelo menos 70% dos recursos obtidos com outorgas onerosas de obras e serviços de transportes sejam reinvestidos no próprio setor. Também estabelece que os valores sejam reinvestidos no setor em até três anos após o recebimento dos recursos.

A PEC é de autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT). Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, após a aprovação da CCJ, o texto será analisado por uma comissão especial quanto ao mérito e, se for aprovado, seguirá para o Plenário, onde precisará passar por dois turnos de votação e obter o apoio de pelo menos três quintos em cada Casa.

A proposta teve recente parecer favorável pelo relator na CCJC, deputado Darci de Matos (PSD-SC), contudo, logo após ser colocada em votação houve um pedido de vista feito pelo deputado Gilson Marques (Novo-SC). Regimentalmente o pedido de vista é válido por duas sessões.

Apesar do pedido de vistas, Darci de Matos não deve trazer parecer desfavorável à proposta. A afirmação foi feita ao BE News pelo diretor Institucional de Logística da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi) e ex-deputado Edinho Bez.

Bez afirmou ao BE News que vem conversando com os deputados desde que o projeto chegou na Câmara. Também disse que já teve conversas com o deputado que sinalizou concordância com o texto.

"Ficamos conversando logo depois que ele pediu vistas e ele entendeu o que se tratava a proposta e que só vai tentar entender melhor a proposta e, talvez, trazer melhorias. Mas ele saiu otimista da conversa após todos os esclarecimentos que fizemos", disse.

O **BE News** conversou com o deputado Darci de Matos que afirmou que ainda tem algumas dúvidas na PEC. Contudo, confirmou que a proposta será novamente colocada em votação na CCJC.

"Pedi vistas realmente porque queria entender o texto. 70% me parece uma porcentagem muito alta e quero entender mais sobre esses estudos que foram feitos para se atingir esse número. Também saber em quanto tempo esses investimentos devem acontecer. São algumas dúvidas que tenho. Mas regimentalmente tenho que entregar o parecer em até duas sessões", comentou.

Portanto, a proposta deverá novamente ser votada na próxima quarta-feira (7) e a tendência é que o texto seja aprovado.

REGIÃO SUDESTE

Aprovado projeto de shortlines ferroviárias no estado de São Paulo

Governo paulista propõe reativação de malha ociosa para transporte de cargas e de pessoas

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A proposta de criação de linhas ferroviárias de trajetos curtos, as chamadas shortlines, foi aprovada em sessão plenária extraordinária, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), na terça-feira (29). O Projeto de Lei nº 148/22, de autoria do Governo de São Paulo, é voltado ao transporte de cargas e de passageiros.

Elaborado pela Secretaria de Logística e Transportes (SLT) e enviado à Alesp pela Secretaria da Casa Civil, o projeto trata da recriação do Departamento Ferroviário do Estado, que irá regulamentar as shortlines. A exploração das ferrovias se dará de três formas: através de autorização especial, concessão ou parcerias público-privadas (PPP).

Segundo informações do governo paulista, a SLT trabalha na elaboração do projeto desde o ano passado. Em janeiro deste ano, criou o Grupo de Trabalho (GT) Ferrovias de SP, o qual, por sua vez, redigiu o PL 148/22 e prepara o Plano Estratégico Ferroviário de SP (PEF/SP).

"O PL 148/22 é essencial para o estado de São Paulo exercer, no setor ferroviário, a mesma relevância que detém na economia nacional. Trata-se de um modal de suma importância para o PIB brasileiro, além de ser um meio de transporte mais sustentável, que vai gerar mais desenvolvimento e empregos ao Estado", afirmou o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto.

Atualmente, o transporte ferroviário de cargas no Estado é operado integralmente pelas concessionárias federais Rumo, MRS e VLI. Dos cerca de 5 mil quilômetros de trilhos paulistas, a maior parcela em atividade concentra-se na Grande São Paulo e é operada para transporte de pessoas pela CPTM e Metrô. A outra metade da malha ferroviária está abandonada ou subutilizada — o governo paulista pretende reativá-la.

A aprovação do PL 148/22 também beneficia o transporte ferroviário de passageiros. O Governo de SP assinou em abril convênio com municípios que farão parte do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas, o primeiro do interior.

Publicidade do plano

Desde o início do ano, o coordenador do GT Ferrovias SP, Luiz Alberto Fioravante, da Secretaria de Transporte e Logística, vinha apresentado o PL 148/22 e o PEF/SP em reuniões técnicas com prefeitos, autoridades locais e empresários de vários setores em diversas cidades paulistas, como Santos, Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Presidente Prudente.

"Este é um dos maiores projetos do governo paulista. São Paulo deve ampliar sua capacidade logística contando com a malha ferroviária para transporte de cargas e de pessoas", disse Fioravante.

Divulgação/Pixabay

Um dos objetivos é reativar a parte da malha ferroviária paulista que está abandonada ou subutilizada

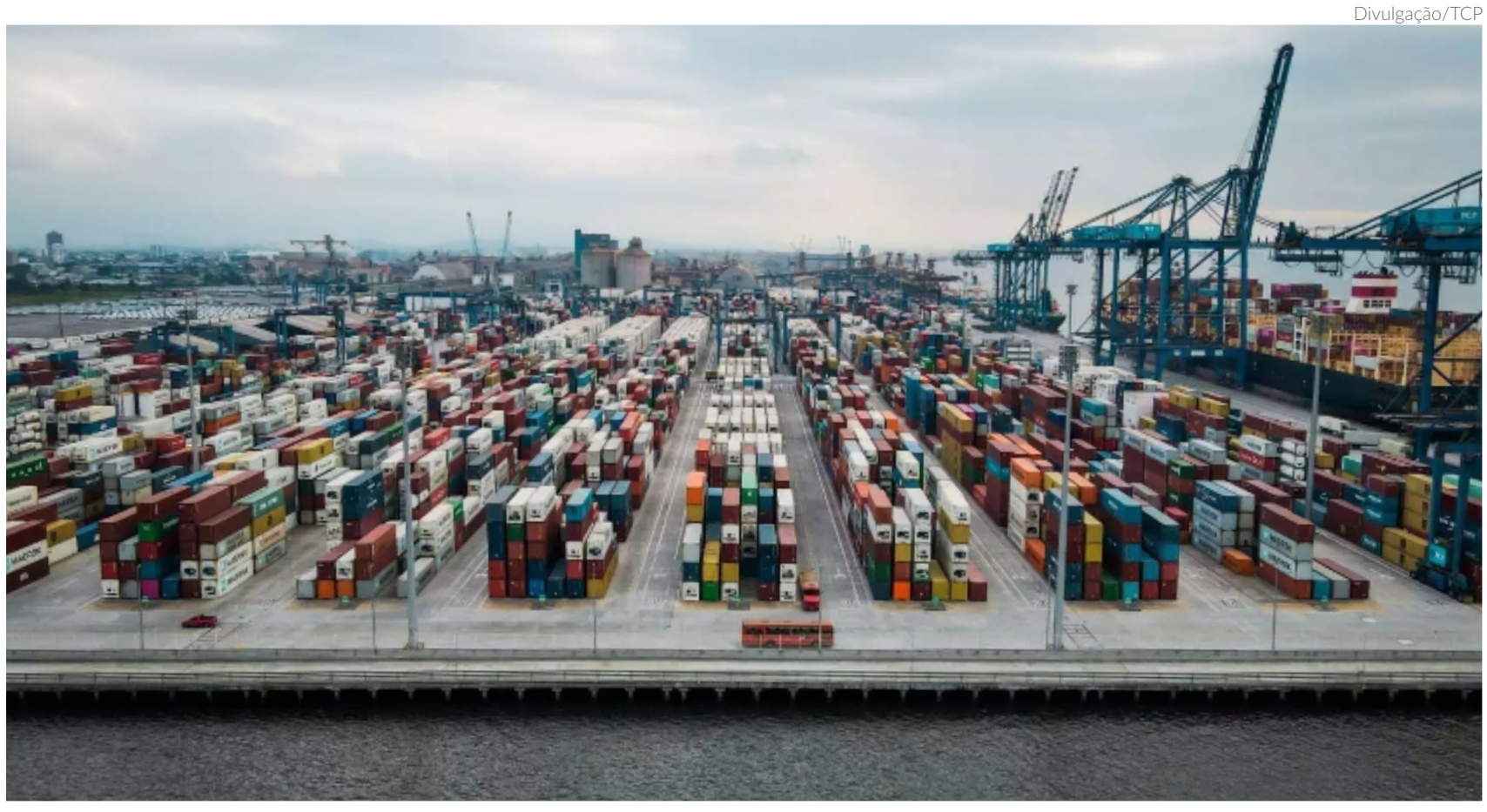
REGIÃO SUL

TCP movimenta 1 milhão de TEU até novembro e supera o próprio recorde

Marco ocorreu durante a atracação do navio CMA CGM Rhone, do armador CMA CGM, que recebeu 3.037 contêineres no dia 8 de novembro

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/TCP



No acumulado do ano, 58,9% dos produtos movimentados foram para exportação e 41,1%, importação

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou 1 milhão de TEU (medida equivalente a 1 contêiner de 20 pés) no período de janeiro até o último dia 8 de novembro. Um recorde registrado 20 dias mais cedo em comparação a 2021, quando o volume foi alcançado no dia 28 do mesmo mês.

Segundo a TCP, o marco ocorreu durante a atracação do navio CMA CGM Rhone, do armador CMA CGM, que recebeu 3.037 contêineres.

A companhia atribui os resultados alcançados às melhorias realizadas no terminal neste ano. O tempo de espera do navio no TCP reduziu 44% em relação ao período de janeiro a outubro do ano passado, devido ao aumento de calado, diminuição das restrições de manobra e investimentos em equipe.

Segundo o diretor comercial da TCP, Jan Zhang, "o terminal está aumentando a capacidade operacional e de estrutura para receber navios cada vez maiores, com grande quantidade de carga. O número de equipes também cresceu, permitindo mais agilidade na movimentação, tempo menor de atracação e maior rotatividade de navios".

A EXPECTATIVA DA EMPRESA É FECHAR O ANO COM APROXIMADAMENTE 1,190 MILHÃO DE TEU OPERADOS, O QUE REPRESENTARÁ UM CRESCIMENTO DE 8% EM RELAÇÃO A 2021

Do total de cargas cheias movimentadas nos dez primeiros meses do ano, 58,9% corresponderam à exportação, com destaque para carnes (160.147 TEU) e madeira (61.586 TEU); e 41,1% à importação, destacando-se os setores de equipamentos e componentes elétricos (29.223 TEU) e mecânicos (28.064 TEU).

Outro destaque do aumento do terminal é a ferrovia, que neste período movimentou cerca de 160 mil TEU, um crescimento de 38,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Este valor supera o número de contêineres movimentados em todo o ano de 2021.

Na comparação ano contra ano, do total movimentado, o segmento que mais cresceu foi a exportação de carnes, com aumento de 17.215 TEU (11,6% a mais que o mesmo período de 2021). O segundo foi a importação de defensivos agrícolas, com 12.386 TEU a mais (168% de crescimento), seguido pela importação de equipamentos e componentes elétricos, que cresceu 23,6% (5.694 TEU a mais).

A expectativa da empresa é fechar o ano com aproximadamente 1,190 milhão de TEU operados, o que representará um crescimento de 8% em relação a 2021. "São grandes investimentos e metas de alto impacto para o País. O objetivo é transformar a TCP em uma referência para o mercado internacional", afirmou Zhang.

Paranaguá começa a receber caminhões que estavam represados na BR-277

A descida ao litoral foi liberada em meia pista na rodovia. Portos do Paraná diz que não há gargalo na recepção aos veículos no Pátio de Triagem

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Claudio Neves/Portos do Paraná

A Diretoria de Operações da Portos do Paraná garante que o Pátio de Triagem tem vagas e, por isso, será possível absorver o represamento de veículos que estavam na área de bloqueio

Aos poucos, a chegada de caminhões ao Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá (PR) vai se normalizando, após a liberação da descida em meia pista da BR-277. A principal via de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina estava interditada no Km 60, na altura da praça de pedágio, em São José dos Pinhais, no sentido litoral, devido à queda de barreira.

A Portos do Paraná informou em nota que nos dois sentidos da via, na altura do km 40, o tráfego voltou a fluir pela faixa da subida, sentido Curitiba (capital do estado), desde às 16h de quarta-feira (30).

Segundo dados da Diretoria de Operações da Autoridade Portuária, da 0h às 23h59 de quarta-feira (30), 277 caminhões deram entrada no Pátio Público de Triagem do Porto de Paranaguá. O local é utilizado pelos veículos de carga que aguardam a chamada para a descarga de granéis sólidos vegetais de exportação.

Ontem, da 0h às 8h30, 155 veículos que estavam no bloqueio chegaram ao pátio. Até por volta das 9h, cerca de 148 caminhões estavam no local, que tem capacidade para mais de 900 veículos.

A Autoridade Portuária informou ainda que uma média de 400 veículos estavam agendados para ingressar no pátio ontem. Entre esses, estão incluídos os reagendamentos de quem estava parado. Para hoje, 136 já estavam agendados desde a manhã de ontem.

De acordo com a equipe responsável pelo pátio, a recepção dos caminhões, desde ontem (30), vem ocorrendo de maneira organizada e dinâmica. Os veículos estão sendo reagendados, classificados e já ficam aptos para serem chamados para descarga.

"Como o pátio tem vagas, devemos absorver esse represamento sem maiores problemas", garante a Diretoria de Operações.

Alguns terminais, de todos os segmentos, ainda trabalham com o reagendamento dos veículos com a janela de chegada vencida. Porém, o cadastramento seria normalizado ainda ontem.

REGIÃO NORDESTE

Costa Favolosa abre temporada de cruzeiros em Maceió

São esperados mais de 45 mil turistas na capital alagoana o longo da temporada 2022/2023

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Secom/Prefeitura de Maceió

O navio Costa Favolosa chegou à capital alagoana na manhã de ontem (1), trazendo a bordo mais de 1,6 mil turistas

O Costa Favolosa, primeiro dos 22 cruzeiros que farão escala no Porto de Maceió (AL) até abril de 2023, chegou à capital alagoana na manhã de ontem (1), trazendo a bordo mais de 1,6 mil turistas de várias partes do Brasil e de países como Itália, Argentina, Turquia e Espanha. Ao longo da temporada 2022/2023, são esperados mais de 45 mil visitantes na capital alagoana.

Durante a estadia dos cruzeiros a Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel) estará com equipes técnicas no estacionamento do Centro Pesqueiro, no Jaraguá, para distribuir informativos com roteiros da cidade, mapas e informações sobre o destino, a cidade de Maceió.

Na estreia, os visitantes que desembarcaram no Terminal de Passageiros foram recebidos com uma apresentação de Bumba meu Boi, auto popular característico de Alagoas. E as apresentações culturais, assim como feirinha onde são comercializados artigos do artesanato alagoano, seguirão durante todo o período.

"Ainda faltam 21 navios para atracar aqui em Maceió e isso representa um incremento muito significativo para a nossa economia. Os turistas estão desembarcando muito felizes e esperamos que a estada deles na cidade seja proveitosa. Já estamos nos preparando para o próximo cruzeiro, que chega na capital alagoana no próximo sábado", pontuou o titular da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer (Semtel), Eduardo Monteiro.

Para a especialista em Turismo e Hotelaria, Cris Quirino, representante da Luck Receptivo Maceió, uma das empresas responsáveis pela recepção dos visitantes, a temporada dos cruzeiros é uma oportunidade de vender o destino para turistas de várias partes do mundo.

De acordo com levantamento da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia), entidade que atua na regulamentação, promoção e expansão da atividade no Brasil, o turista que viaja de cruzeiro gasta, em média, cerca de R$ 605 por dia em Alagoas.

Dos 1,7 mil passageiros que chegaram com o Costa Favolosa no Porto de Maceió, cerca de 500 garantiram a compra de passeios para conhecer as belezas paradisíacas alagoanas.

Selo Safe Travels

A atividade turística em Alagoas conta com o selo Safe Travels da WTTC (World Travel & Tourism Council), entidade de turismo internacional que reconhece destinos ao redor do mundo que tenham implementado protocolos sanitários em padrão mundial.

No total, onze municípios alagoanos foram contemplados com a certificação internacional - Pilar, Penedo, Maragogi, Porto de Pedras, Piranhas, Japaratinga, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Roteiro, Passo de Camaragibe e Maceió.

O Estado também registra 2.308 empreendimentos turísticos com o selo do Turismo Responsável do Ministério do Turismo, ocupando o primeiro lugar do Nordeste em emissão de selos.

DE ACORDO COM LEVANTAMENTO DA CLIA, O TURISTA QUE VIAJA DE CRUZEIRO, GASTA, EM MÉDIA, CERCA DE R$ 605 POR DIA EM ALAGOAS

As duas certificações levam em consideração a prática de condutas que tragam segurança para turistas, trabalhadores e moradores das regiões turísticas.

Próximos cruzeiros

No próximo sábado (3), Maceió recebe o segundo navio da temporada, o Costa Fortuna, que deve atracar no complexo por volta das 7h. A embarcação, de origem italiana, vem da cidade de Recife (PE) com destino à Salvador (BA).

Neste mês, ainda atracam na cidade o MS Seven Seas Mariner, no dia 24, e MSC Seashore, no dia 26 de dezembro. Até abril de 2023 mais de vinte cruzeiros devem atracar na capital alagoana. São eles: Costa Favolosa (1), Costa Fortuna (2), MS Seven Seas Mariner (1), MSC Seashore (13), MS Marina (1), Insigna (1), MS Seven Seas Voyager (1), MSC Preziosa (1).

Santos Brasil inicia operação de granéis líquidos no Porto do Itaqui

Primeira operação de recebimento de diesel e gasolina por navio de cabotagem aconteceu no TGL 3, arrematado em 2021

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Santos Brasil

Foram movimentados diesel e gasolina por navio de cabotagem no TGL 3

A empresa logística Santos Brasil iniciou suas operações com granéis líquidos no Porto do Itaqui (MA). A movimentação inaugural foi na última sexta-feira (25) e envolveu o recebimento de diesel e gasolina por navio de cabotagem no TGL 3 – o primeiro dos três terminais arrematados pela empresa em 2021 a obter autorização para operar da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

De acordo com Carlos Quintero, diretor de Granéis Líquidos da Santos Brasil, esta primeira descarga é um marco para a companhia, que inicia agora de fato sua atuação no setor de granéis líquidos - que, ao lado de contêineres e logística integrada, é um de seus vetores de crescimento.

"O Porto do Itaqui é um hub de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste e tem enorme potencial ligado ao agronegócio. Esperamos capturar o crescimento da demanda dos clientes do porto e aumentar a ocupação dos nossos terminais progressivamente", disse.

O TGL 3 tem capacidade nominal de 20 mil m³, distribuída em sete tanques para armazenamento de diesel, gasolina, etanol anidro e biodiesel. Possui ainda conexões com os modais marítimo, rodoviário, ferroviário e dutoviário.

É um dos dois brownfields (que já estavam em operação) arrematados no leilão da B3 do ano passado. O outro é o TGL 1, que também deve entrar em operação ainda neste ano, segundo a companhia. Já o terceiro terminal (TGL 2, um greenfield) tem previsão de iniciar as operações até 2026.

Segundo Quintero, as obras para ampliação do TGL3 e TGL1 terão início assim que a ANP emitir a autorização de construção, o que a empresa acredita que aconteça ainda neste ano. Os trabalhos envolvem a implantação de novos tanques, modernização dos sistemas de carregamento, aumento e atualização da automação, novo acesso rodoviário e ampliação das posições de carregamento ferroviário.

Já o projeto do TGL 2 - greenfield inclui a construção de 85 mil m³ de capacidade nominal e de toda a infraestrutura do terminal. Os investimentos nas três unidades devem superar os R$ 600 milhões e vão ampliar a capacidade atual de 54 mil m³ para 201 mil m³.

O prazo de cada arrendamento dos terminais de Itaqui é de 20 anos, com possibilidade de prorrogações sucessivas até o limite de 70 anos.

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Seguimos em clima de Copa do Mundo por aqui e na torcida pelas seleções do Brasil e dos queridos amigos e patrícios portugueses. Sucesso nos campos e fora deles. Nada mais justo que, esta semana, Brasil e Portugal brilhem na nossa coluna.

Ah, e não esqueça: hoje tem mais bola rolando no Qatar. A sua equipe vai assistir ao jogo? Mande seu registro e saia na Vitrine!

Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!

COPA NO PORTO DE PECÉM

Divulgação

Colaboradores da área operacional do Porto do Pecém (CE) assistindo a Brasil 1 X 0 Suiça, na segunda-feira, no auditório do Bloco de Utilidades e Serviços - BUS do Complexo do Pecém (CE). Que bacana! Ações que engajam e motivam os colaboradores, parabéns ao Porto de Pecém! Vai BRASIL.

LISBOA, PORTUGAL

Divulgação

O diretor-presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Carlos Autran de Oliveira Amaral; a diretora empresarial e de Relação com o Mercado da Codeba, Ana Paula Calhau; e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira, após a assinatura do "Protocolo de Cooperação" entre a Codeba e o Porto de Aveiro. Parabéns a todos os protagonistas deste importante momento.

COPA NA SAMMARCO ADVOGADOS

Divulgação

Equipe animadíssima e uniformizada na Sammarco Advogados, em Santos - SP. Alegria total após a vitória do Brasil sobre a Suíça e, com isso, a classificação para a próxima fase no campeonato. Que este sorriso estampe o rosto deste timaço nos próximos jogos hein... Seguimos na torcida! Vai BRASIL.

Divulgação

O conselheiro do Portugal Export, Alexandre Monteiro de Carvalho; e a secretária geral da Associação das Empresas Portuguesas e também conselheira do Portugal Export, Marina Malhão Pereira de Sá, no encontro anual da Associação das Empresas Familiares, em Lisboa, na última terça-feira. Vale destacar que 70% das empresas em Portugal são familiares, representam 50% da geração de empregos e 65% do PIB lusitano.

NORUEGUESES NO SUAPE (PE)

O Porto de Suape recebeu, na manhã da quinta-feira (24), uma comitiva de investidores noruegueses que estão visitando lugares com potencial para a produção de hidrogênio verde (H^2V) no Brasil. Empresários interessados em conhecer a política de atração de negócios do atracadouro pernambucano também companharam os europeus. Sucesso a Suape!

Divulgação